O papel do fisioterapeuta nos serviços de *home care*

Atuando há oito anos como fisioterapeuta em serviços de *home care* do Recife, observo que, cada vez mais, a fisioterapia se insere nesse ramo de atuação tão crescente no Brasil e no mundo. Seja por razões práticas, administrativas, burocráticas ou científicas, o fato é que o fisioterapeuta atua de forma bastante participativa no funcionamento de uma empresa de *home care*.

O fisioterapeuta é o profissional de nível superior que permanece mais próximo ao paciente, no seu dia-a-dia. Isso, por si só, já dimensiona a importância de um fisioterapeuta em relação à organização da empresa. Afora isso, estão depositadas nele a maioria das intenções de vários pacientes: voltar a fazer parte, ativamente, da sociedade. Isso implica ter força, coordenação e equilíbrio para voltar a andar, fazer atividades de vida diária de forma mais independente, enfim, objetivos de tratamentos que dependem do fisioterapeuta para que sejam alcançadas.

Do ponto de vista administrativo, a equipe de fisioterapia também tem sua grande parcela de importância no sistema de home care. Primeiro, realizando com atenção todos os procedimentos autorizados, respeitando a quantidade de sessões prescritas e indicadas para cada caso. Segundo, elaborando relatórios detalhados a respeito do quadro clínico do paciente, relatando a conduta e seus objetivos, bem como oferecendo um prognóstico. Relatórios esses que devem ser enviados obedecendo-se datas previamente acordadas. Sem tais documentos, muito provavelmente os convênios não autorizariam nosso trabalho. Ainda na questão administrativa, cabe ao fisioterapeuta reduzir os custos do internamento domiciliar. Realizando desmames de equipamentos não necessários aos pacientes, reduzindo a quantidade de sessões, sempre respeitando o quadro clínico do doente, orientando que não haja desperdício de materiais e medicamentos, o fisioterapeuta pode colaborar bastante no processo de redução de despesas. Com ações bem coordenadas, uma equipe de fisioterapia pode participar decisivamente das tomadas de decisões de grandes empresas da área de ***home care***.

O fisioterapeuta pode, na área burocrática, participar de análises de custos de equipamentos, tanto para compras como para aluguéis, de estudos de estratégias para incrementar a receita das empresas, de auditorias de contas, recursos de glosas, de programas de treinamentos e capacitações, além de colaborar com idéias e projetos em diversas áreas e situações.

Por fim, acreditando ser este um ponto fundamental, cabe ao fisioterapeuta estar sempre atualizado técnico-cientificamente. Dessa forma, poderá colaborar melhor com comissões de controle de infecção domiciliar, participará de centros de estudos, elaborará palestras para funcionários e, principalmente, poderá pautar as suas atuações em evidências científicas.

Contabilizando-se as áreas de atuação acima descritas, nota-se que o papel do fisioterapeuta vai muito além de realizar as sessões de fisioterapia. Cabe a cada profissional capacitar-se para que, surgindo uma oportunidade, possa mostrar sua importância.

▪ ***Régis Ferraz***
Diretor Executivo; Recifisio - Fisioterapia Domiciliar